

Os sentidos da cultura arquitetônica acadêmica no Brasil

A continuidade das tradições: reinvenção e atualização

Impactos

Relativismo
Gênio artístico


Novos campos de atividade
profissional

Novas formas de expressão e de
exercício profissional

- Figuração
- Beleza e representação
- Lógica tipológico-estilística
- Relação com a história
- Problemas e limites
- Novos desafios

- Abstração
- Beleza e racionalidade
- Lógica produtiva
- Relação com a história
- Problemas e limites
- Novos desafios

Acadêmico

- Figuração
 - Beleza e representação
 - Lógica tipológico-estilística
 - Relação com a história
 - Problemas e limites
 - Novos desafios
- 

Acadêmico

- Figuração
- Beleza e representação
- Lógica tipológico-estilística
- Relação com a história
- Problemas e limites
- Novos desafios

Referência

PATETTITA, Luciano.

Considerações sobre o Ecletismo na Europa. In: FABRIS, Annateresa (org.). *Ecletismo na Arquitetura Brasileira.* São Paulo, Nobel, 1987, pp. 8-27.

Historicismo

Neoclassicismo

Recuperação de elementos do sistema clássico (Antiguidade ao Renascimento)

Revivals

Recuperação de elementos identificados com a formação da nação (neogótico, neomanuelino neocolonial....)

Ecletismo

Recuperação de elementos variados do passado, conforme a sua pertinência tipológica, mesclados com elementos novos, com vistas a criação de um estilo moderno

Moderno

- Abstração
- Beleza e racionalidade
- Lógica produtiva
- Relação com a história
- Problemas e limites
- Novos desafios

Aula 3_Objetivos e estrutura

Objetivo **Pensar os sentidos, os agentes, as formas de produção e de circulação da cultura acadêmica no Brasil**

Estrutura **PARTE 1** Período pombalino (1750-1761) e Joanino (1808-1821)
PARTE 2 Período republicano (1889-1930)

PARTE 1

Período pombalino (1750-1777)

Marques de Pombal [Sebastião José de Carvalho e Melo]

PARTE 1

Período pombalino (1750-1777)

Marques de Pombal [Sebastião José de Carvalho e Melo]

Comissão de Demarcação de Fronteiras entre Portugal e a Espanha na América do Sul (1750 – 1761) estabelecida pelo Tratado de Madrid em 1750

Amazónia Felsínea: António José Landi: itinerário artístico e científico de um arquitecto bolonhês na Amazónia do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.

PARTE 1

Período pombalino (1750-1777)

Marques de Pombal [Sebastião José de Carvalho e Melo]

Nestor Goulart Reis Filho

Beatriz Piccoloto Siqueira Bueno

PARTE 1

Período Joanino (1808-1821)

ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. Introdução ao neoclassicismo na arquitetura do Rio de Janeiro. In: CZAJKOWSKI, J. (org.). *Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 2003.

PARTE 1

Período Joanino (1808-1821)

MARINS, Paulo César Garcez. *Através da rótula: sociedade e arquitetura no Brasil, séculos XVII a XX*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH, 2001.

PARTE 1

Período Joanino (1808-1821)

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de D. João*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

PARTE 1

Período Joanino (1808-1821)

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de D. João*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

- Joachim Lebreton – ex-secretário perpétuo da classe de belas-artes do Instituto de França
- Nicolas-Antoine Taunay – pintor do mesmo Instituto
- Jean Batispte Debret – pintor de história e decoração
- Augusto Maria Taunay – escultor
- Grandjean de Montigny – arquiteto
- Charles-Simon Pradier – gravador
- François Ovide – engenheiro mecânico

UMA CIDADE EM QUESTÃO I: Grandjean de Montigny e o Rio de Janeiro. Texto Irmã Sylvia Arestizabal, Giovanna Rosso Del Brenna, Afonso Carlos Marques dos Santos, Susane Worcman, Roberto Coustet, Mário H. G. Torres, Donato Mello Júnior. Rio de Janeiro: PUC: FUNARTE: Fundação Roberto Marinho, 1979.

PARTE 2 Período Republicano (1889-1930)

- Fim do tráfico negreiro em 1850.
- desenvolvimento da cultura do café
- A instalação de ferrovias a partir de 1860
- O início da imigração em 1870
- A Lei do ventre livre em 1871 seguida
- da abolição da escravatura em 1888
- Proclamação da república, 1889

COSTA, Ângela Marques da e SCHWARCZ, Lilia Moritz. *1890-1914: no tempo das certezas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PARTE 2

Período Republicano (1889-1930)

COSTA, Ângela Marques da e SCHWARCZ, Lilia Moritz. *1890-1914: no tempo das certezas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

Sobre o contexto

COSTA, Angela Marques da e SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Brasil como cartão-postal*. In: *1890-1914: no tempo das certezas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp. 27-43

Sobre neoclassicismo e ecletismo

AMAZÓNIA FELSÍNEA: António José Landi: itinerário artístico e científico de um arquitecto bolonhês na Amazónia do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. *Ramos de Azevedo*. São Paulo, EDUSP, 2000.

FABRIS, Annateresa (Org.) *Ecletismo na Arquitetura Brasileira*. São Paulo: Nobel/Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

MARINS, Paulo César Garcez. *Através da rótula. Sociedade e arquitetura urbana no Brasil, século XVIII a XX*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.

RIOS FILHO, Adolfo Morales de. *Grandjean de Montigny e a evolução da arte brasileira*. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Empresa A Noite, 1941.

ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. *Introdução ao neoclassicismo na arquitetura do Rio de Janeiro*. In: Czajkowski, J. (Org.). *Guia da arquitetura colonial, neoclássica e romântica no Rio de Janeiro*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003, pp.25 – 40.

UMA CIDADE EM QUESTÃO I: Grandjean de Montigny e o Rio de Janeiro. Texto Irmã Sylvia Arestizabal, Giovanna Rosso Del Brenna, Afonso Carlos Marques dos Santos, Susane Worcman, Roberto Coustet, Mário H. G. Torres, Donato Mello Júnior. Rio de Janeiro: PUC: FUNARTE: Fundação Roberto Marinho, 1979.

SCHWARCZ, Lilian Moritz. *O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

UMA CIDADE EM QUESTÃO I: Grandjean de Montigny e o Rio de Janeiro. Texto Irmã Sylvia Arestizabal, Giovanna Rosso Del Brenna, Afonso Carlos Marques dos Santos, Susane Worcman, Roberto Coustet, Mário H. G. Torres, Donato Mello Júnior. Rio de Janeiro: PUC: FUNARTE: Fundação Roberto Marinho, 1979.

Sobre urbanização

ARAUJO, Renata Malcher de. A Urbanização da Amazônia e do Mato Grosso no século XVIII. Povoações civis, decorosas e úteis para o bem comum da coroa e dos povo. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo. N. Sér. v.20. n.1. p. 41-76. jan.- jun. 2012.

KESSEL, Carlos. *A vitrine e o espalho: o Rio de Janeiro de Carlos Sampaio*. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2001.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Evolução urbana no Brasil*. São Paulo: Livraria Pinóia Editora, 1968.

_____. *Imagens de Vilas e Cidades do Brasil Colonial*.

REZENDE, Tadeu Valdir Freitas. *A conquista e a ocupação da Amazônia brasileira no período colonial: a definição das fronteiras*. Tese (Doutorado) – FFLECH, 2006.

SISSON, Rachel. *Espaço e poder – os três centros do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arco, 2008.